



☐ AMEAÇAS

GERAL

ASSIMÉTRICAS

TERRORISMO

ARMAS DE DESTRUIÇÃO MACIÇA

ASSUNTOS DIVERSOS (DEFESA)

ASSUNTOS DIVERSOS (RELAÇÕES
INTERNACIONAIS)

☐ CRISES E CONFLITOS

DOCTRINA E CONCEITOS

ENSINO MILITAR

EQUIPAMENTO

ESCUDO DE PROTECÇÃO ANTI-

MÍSSIL

ESTRATÉGIAS

☐ FORÇAS ARMADAS

HISTÓRIA MILITAR

☐ ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

☐ POLÍTICAS DE DEFESA

☐ POLÍTICAS EXTERNAS

RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS

TERRORISMO



Aumentar ou diminuir tamanho do texto

2007/02/23

COMO PODE SER CARACTERIZADA A ACÇÃO DA AL QAEDA NA MATRIZ DA GUERRA SUBVERSIVA (I PARTE)

Serrano, Custódio, Valente, Leal e Alves

SECÇÃO I – INTRODUÇÃO

Após uma sucessão de atentados terroristas espectaculares, perpetrados pela Al Qaeda, surgiu o interesse em compreender esta organização, com implantação global e, ao mesmo tempo, estabelecer em que termos as suas acções se enquadram na clássica concepção da guerra subversiva, outrora tão familiar ao Exército Português. Desta forma, procurámos identificar os pontos de ligação e estabelecer as principais diferenças, avaliando a evolução da forma de actuar desta organização terrorista contemporânea e em que medida a mesma se enquadra nos conceitos doutrinários aceites.

Para tal, na Secção II procurámos compreender a Al Qaeda estudando as suas origens, os objectivos, qual a sua organização e de que forma efectua o seu recrutamento e financiamento. A Secção III caracteriza, de uma forma objectiva, a Guerra Subversiva apresentando o conceito e estabelecendo os seus períodos e fases. Na Secção IV avalia-se em que medida as acções da Al Qaeda se enquadram na matriz da Guerra Subversiva e na Secção V apresenta-se uma perspectiva da sua futura forma de actuação.



SECÇÃO II – A AL QAEDA

🖨 imprimir